

# Arruda diz ser injusta aplicação da pena máxima

Senador torce para que articulação em favor de ACM o salve

• BRASÍLIA. Sem partido e sem o apoio de antigos aliados, o senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) não escondia ontem a tensão diante do pedido de cassação de seu mandato por causa da violação do painel. Mesmo assim, ele ainda não admite publicamente a hipótese de renúncia. Diz que seu erro não merece a pena máxima e protesta contra o voto aberto que será adotado na quarta-feira durante a votação do relatório do senador Saturnino Braga (PSB-RJ).

— Minha tese é a da justiça: a cada culpa a sua pena. O que não pode é que um bando de ladrões fique solto na rua e eu, porque li uma listinha de votação, receba a pena máxima.

A esperança de Arruda é que a articulação do PFL para salvar Antonio Carlos acabe lhe beneficiando. Ele nega que esteja fazendo consultas informais aos assessores jurídicos do Senado sobre a possibilidade de renúncia. Mas, no Senado, é difícil encontrar alguém que enxergue outra saída. ■